

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	129
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	135
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	137
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	138
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	139

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002
Preferenciais	0
Total	66.002
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	10/04/2012	Dividendo	20/04/2012	Ordinária		0,45497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	782.596	777.067
1.01	Ativo Circulante	249.239	276.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.676	3.128
1.01.02	Aplicações Financeiras	37.914	60.976
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.914	60.976
1.01.03	Contas a Receber	178.759	188.231
1.01.03.01	Clientes	165.317	174.232
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.442	13.999
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.844	1.844
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	11.598	12.155
1.01.04	Estoques	1.219	1.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.669	9.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.669	9.421
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.553	894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.449	12.522
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.449	12.522
1.02	Ativo Não Circulante	533.357	500.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.751	66.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.524	19.344
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	35.524	19.344
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.227	46.956
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.554	2.259
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	20.730
1.02.01.09.05	Derivativos swap	21.943	23.967
1.02.02	Investimentos	186.928	174.879
1.02.02.01	Participações Societárias	186.928	174.879
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	186.928	174.879
1.02.03	Imobilizado	107.603	102.465
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.603	102.465
1.02.04	Intangível	158.075	156.860
1.02.04.01	Intangíveis	158.075	156.860

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	782.596	777.067
2.01	Passivo Circulante	86.080	95.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.436	19.245
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.582	3.004
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.854	16.241
2.01.02	Fornecedores	16.197	18.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.197	18.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.268	11.147
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.268	5.046
2.01.03.01.02	Pis e cofins	0	3.710
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	0	1.336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	5.429
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	672
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.022	12.566
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.022	12.566
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.022	12.566
2.01.05	Outras Obrigações	30.157	33.506
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	641	641
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	641	641
2.01.05.02	Outros	29.516	32.865
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	4.515	4.935
2.01.05.02.05	Títulos a pagar aquisição de controladas	9.759	5.059
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	15.242	22.871
2.02	Passivo Não Circulante	278.296	277.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	206.980	211.977
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	206.980	211.977
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.444	14.873
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	195.536	197.104
2.02.02	Outras Obrigações	67.224	64.867
2.02.02.02	Outros	67.224	64.867
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	811	811
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	14.089	13.056
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	52.324	51.000
2.02.03	Tributos Diferidos	3.285	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.285	0
2.02.04	Provisões	807	807
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	807	807
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	806	806
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1	1
2.03	Patrimônio Líquido	418.220	404.086
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.990	173.748
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	277	35
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	132.725	132.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	19.381	19.381
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	113.344	113.344
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.897	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.861	-46.856

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	236.623	229.545
3.01.01	Serviços de transportes	275.469	271.843
3.01.02	Serviços logísticos e outros	18.048	13.436
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-41.985	-40.704
3.01.04	Desconto	-14.909	-15.030
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.943	-182.724
3.02.01	Com pessoal	-24.571	-19.311
3.02.02	Com agregados	-164.330	-161.928
3.02.03	Outros	-1.042	-1.485
3.03	Resultado Bruto	46.680	46.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.414	-14.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.002	-13.279
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-19.179	-11.144
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.799	-1.363
3.04.02.03	Despesas comerciais	-397	-378
3.04.02.04	Outros	-1.627	-394
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.588	-1.014
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.266	32.528
3.06	Resultado Financeiro	-5.982	-1.689
3.06.01	Receitas Financeiras	26.883	1.335
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.865	-3.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.284	30.839
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.387	-10.943
3.08.01	Corrente	-3.483	-7.598
3.08.02	Diferido	-2.904	-3.345
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.897	19.896
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.897	19.896
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	13.897	19.896
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	150
4.02.01	Varição cambial de investida no exterior	-5	150
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.892	20.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.300	20.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.854	36.484
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	20.284	30.839
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.860	3.041
6.01.01.03	(Ganho) perda na venda de bens do ativo imobilizado	-98	467
6.01.01.04	(Ganho) perda na venda de ativos mantidos para venda	1.913	0
6.01.01.06	Provisão para crédito de realização duvidosa	-556	39
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-2.588	1.014
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-1.247	-147
6.01.01.09	Juros sobre parcelamento de tributos e títulos a pagar	0	22
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.293	1.209
6.01.01.11	Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-2.149	0
6.01.01.12	Resultado de operações de swap	5.142	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.997	-10.796
6.01.02.01	Contas a receber	9.471	10.978
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-248	-218
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-295	-214
6.01.02.04	Demais ativos	4.226	-5.419
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-2.669	-10.008
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.191	-98
6.01.02.07	Outras obrigações	-7.679	-5.817
6.01.03	Outros	-3.551	-5.422
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	1.015	93
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-860	-920
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-36	-22
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.670	-4.573
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.271	-52.878
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-9.620	-50.955
6.02.02	Aumento de aplicação financeira	23.293	662
6.02.03	Dividendos recebidos	0	173
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.028	-742
6.02.05	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-8.776	-2.018
6.02.06	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	402	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.023	36.115
6.03.01	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-8.870	-7.390
6.03.03	Pagamentos de parcelamentos de tributos	-212	-217
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-8.825	-5.334
6.03.06	Empréstimos e financiamentos	0	49.056
6.03.07	Pagamentos de operações com swap	-3.116	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.548	3.503
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.128	11.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.676	15.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	242	0	0	0	242
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	242	0	0	0	242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.897	-5	13.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.897	0	13.897
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5
5.07	Saldos Finais	144.469	173.990	132.725	13.897	-46.861	418.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	101.348	0	334	419.864
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	101.348	0	334	419.864
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.896	-20.950	-1.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.896	0	19.896
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	150	150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	150	150
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-21.100	-21.100
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.100	-21.100
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.348	19.896	-20.616	418.810

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	276.981	269.866
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	278.608	270.250
7.01.02	Outras Receitas	-2.183	-345
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	556	-39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-183.062	-179.477
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.270	-161.929
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.792	-17.548
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.919	90.389
7.04	Retenções	-3.860	-3.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.860	-3.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.059	87.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.471	321
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.588	-1.014
7.06.02	Receitas Financeiras	26.883	1.335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.530	87.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.530	87.669
7.08.01	Pessoal	31.449	22.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.380	20.402
7.08.01.04	Outros	3.069	2.052
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	1.799	1.363
7.08.01.04.02	Participação nos lucros	1.270	689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.658	38.468
7.08.02.01	Federais	21.315	23.894
7.08.02.02	Estaduais	14.711	14.098
7.08.02.03	Municipais	632	476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.526	6.851
7.08.03.01	Juros	32.865	3.024
7.08.03.02	Aluguéis	4.661	3.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.897	19.896
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.897	19.896

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	975.517	953.130
1.01	Ativo Circulante	417.291	432.484
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.127	3.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.196	67.010
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.196	67.010
1.01.03	Contas a Receber	313.590	322.862
1.01.03.01	Clientes	294.602	303.148
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.988	19.714
1.01.04	Estoques	4.575	4.934
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.389	19.129
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.965	2.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.449	12.593
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.449	12.593
1.02	Ativo Não Circulante	558.226	520.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.148	80.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.742	21.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.742	21.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	933	950
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	56.473	58.566
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	8.296	7.375
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	20.730
1.02.01.09.05	Derivativos swap	27.447	30.461
1.02.03	Imobilizado	200.043	188.244
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	200.043	188.244
1.02.04	Intangível	282.035	251.564
1.02.04.01	Intangíveis	282.035	251.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	975.517	953.130
2.01	Passivo Circulante	183.699	180.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.680	32.576
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.434	6.382
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.246	26.194
2.01.02	Fornecedores	45.173	59.716
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.173	59.716
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.847	21.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.847	9.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	9.608
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2.157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.348	18.967
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.348	18.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.348	18.967
2.01.05	Outras Obrigações	61.651	47.852
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.295	2.244
2.01.05.02	Outros	59.356	45.608
2.01.05.02.04	Títulos a pagar aquisição de controladas	19.830	5.059
2.01.05.02.05	Seguros e aluguéis pagar	8.068	6.029
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	31.458	34.520
2.02	Passivo Não Circulante	379.179	374.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	270.670	274.524
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	270.670	274.524
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.035	18.028
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	254.635	256.496
2.02.02	Outras Obrigações	83.328	74.901
2.02.02.02	Outros	83.328	74.901
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	9.415	10.845
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	21.589	13.056
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	52.324	51.000
2.02.04	Provisões	25.181	25.181
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.181	25.181
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.712	3.712
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.459	21.459
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10	10
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	412.639	398.088
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.990	173.748
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	277	35
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	132.725	132.725
2.03.04.01	Reserva Legal	19.381	19.381
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	113.344	113.344
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.897	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.861	-46.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.581	-5.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	374.104	307.867
3.01.01	Serviços de transportes	334.487	337.173
3.01.02	Serviços logísticos e outros	129.842	47.296
3.01.03	Impostos incidente sobre a receita	-70.821	-57.270
3.01.04	Deduções	-19.404	-19.332
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-314.796	-254.189
3.02.01	Com pessoal	-53.354	-33.570
3.02.02	Com agregados	-226.561	-197.677
3.02.03	Outros	-34.881	-22.942
3.03	Resultado Bruto	59.308	53.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.611	-16.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.026	-17.062
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-25.830	-15.318
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.799	-1.363
3.04.02.03	Despesas comerciais	-397	-381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-585	494
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.697	37.110
3.06	Resultado Financeiro	-8.316	-2.758
3.06.01	Receitas Financeiras	34.026	1.372
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.342	-4.130
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.381	34.352
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.067	-14.274
3.08.01	Corrente	-5.575	-8.280
3.08.02	Diferido	-2.492	-5.994
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.314	20.078
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.314	20.078
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.897	19.896
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	417	182
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.314	20.078
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	150
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-5	150
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.309	20.228
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.892	20.046
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	417	182

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.917	14.712
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.005	42.235
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.381	34.352
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.079	5.822
6.01.01.03	(Ganho)perda na venda de ativo imobilizado	-98	473
6.01.01.04	(Ganho) perda com ativos mantidos a venda	1.913	0
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-525	29
6.01.01.06	Juros sobre aplicação financeira	-1.323	-655
6.01.01.07	Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	211	60
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.999	2.154
6.01.01.09	Variação cambial	-2.433	0
6.01.01.10	Resultado de operação com swap	6.801	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.625	-21.013
6.01.02.01	Contas a receber	9.071	-990
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-3.260	976
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-920	-449
6.01.02.04	Demais ativos	1.007	-744
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-14.543	-13.148
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.104	303
6.01.02.07	Outras obrigações	-2.393	-7.143
6.01.02.08	Participação dos não controladores	309	182
6.01.03	Outros	-5.463	-6.510
6.01.03.01	Juros recebidos sobre aplicaçã financeira	1.091	279
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-1.256	-1.385
6.01.03.03	Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-211	-22
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.087	-5.382
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.179	-57.469
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-7.300	-50.955
6.02.02	Aumento (redução) de aplicação financeira	24.046	-4.484
6.02.03	Aquisição de intangível	-1.629	-769
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-20.723	-5.122
6.02.05	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	3.427	0
6.02.06	Caixa e equivalentes de caixa por aquisição	0	3.861
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.560	46.597
6.03.01	Aumento/diminuição de partes relacionadas	-41	-4.409
6.03.02	Pagamento de parcelamento de tributos	-949	-468
6.03.04	Ingresso de empréstimos e financiamentos	23.701	57.279
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-24.484	-5.805
6.03.06	Pagamentos de operações de swap	-3.787	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.178	3.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.949	24.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.127	28.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086	-5.998	398.088
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086	-5.998	398.088
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	242	0	0	0	242	0	242
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	242	0	0	0	242	0	242
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.897	-5	13.892	417	14.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.897	0	13.897	417	14.314
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.990	132.725	13.897	-46.861	418.220	-5.581	412.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	101.348	0	334	419.864	40	419.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	101.348	0	334	419.864	40	419.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.896	-20.950	-1.054	-7.528	-8.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.896	0	19.896	182	20.078
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.950	-20.950	-7.710	-28.660
5.05.02.06	Opção de compra em controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100	-7.710	-28.810
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	150	150	0	150
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.348	19.896	-20.616	418.810	-7.495	411.315

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	444.341	364.614
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	444.926	365.137
7.01.02	Outras Receitas	-1.110	-494
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	525	-29
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-273.100	-232.695
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-221.581	-193.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.519	-38.723
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.241	131.919
7.04	Retenções	-6.079	-5.822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.079	-5.822
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	165.162	126.097
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.026	1.372
7.06.02	Receitas Financeiras	34.026	1.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	199.188	127.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	199.188	127.469
7.08.01	Pessoal	58.544	35.870
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.719	33.455
7.08.01.04	Outros	3.825	2.415
7.08.01.04.01	Remuneração dos administradores	1.799	1.363
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	2.026	1.052
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.231	57.586
7.08.02.01	Federais	37.906	35.579
7.08.02.02	Estaduais	26.740	20.305
7.08.02.03	Municipais	2.585	1.702
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.099	13.935
7.08.03.01	Juros	42.342	4.130
7.08.03.02	Aluguéis	16.757	9.805
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.314	20.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.314	20.078



TEGMA anuncia crescimento de 20,8% da Receita Bruta no 1T12

Teleconferência de Resultados do 1T12

Data: Quinta-Feira,
10 de maio de 2012

> Português

10:00 (horário de Brasília)

09:00 (horário Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Tegma

Replay: +55 (11)2188-0155

Código:Tegma

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)

10:00 (horário Nova York)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Tegma

Replay: +1 (412) 317-0088

Código:10012815

São Bernardo do Campo, 09 de maio de 2012 – A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre do ano de 2012. A Tegma é uma empresa focada em oferecer serviços integrados para setores da economia que demandam soluções logísticas de alta complexidade, tais como automotivo, telecomunicações, produtos eletrônicos, químicos e comércio eletrônico.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Aquisição dos negócios da LTD, empresa especializada em logística para segmento de comércio eletrônico com foco em mercadorias de maior peso/cubagem;
- A receita bruta atingiu R\$ 464,3 milhões no 1T12, crescimento de 20,8% em relação ao 1T11;
- EBITDA ajustado de R\$ 41,7 milhões no período, queda de 4,5% em relação ao ano anterior;
- Foram transportados 287,7 mil veículos no 1T12, crescimento de 0,5% em comparação com o 1T11.

Os indicadores financeiros apresentados incluem o resultado dos meses de fevereiro e março de 2012 da LTD Transportes Ltda .

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Receita Bruta	464.330	384.469	20,8%
Receita Líquida	374.104	307.867	21,5%
EBITDA Ajustado	41.679	43.654	-4,5%
Margem EBITDA Ajustado	11,1%	14,2%	-3,0 p.p.
Número de veículos transportados	287.698	286.386	0,5%
Nacional + Importado	254.795	255.399	-0,2%
Exportação	32.903	30.987	6,2%
Km média	977	1.007	-3,0%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

Anunciamos os resultados do primeiro trimestre de 2012, período marcado pela ampliação da nossa atuação no segmento de bens de consumo. Em 31 de janeiro adquirimos os negócios operados pela LTD Transportes Ltda, empresa com grande experiência no desenvolvimento de soluções logísticas para o segmento de comércio eletrônico, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou volume elevado. Desta forma, aumentamos ainda mais nossa vantagem competitiva nesse mercado e nos posicionamos como a única companhia capaz de oferecer aos varejistas online soluções integradas de armazenagem, gestão de estoque e distribuição de todos os tipos de mercadoria.

Neste período, o segmento de logística integrada apresentou um crescimento de 171,3% em relação ao 1T11, correspondendo a um faturamento de R\$ 98,7 milhões. Este montante significou 21,3% do faturamento da Companhia no período, o que representou um aumento importante em relação ao mesmo período do ano anterior, quando esta unidade de negócios foi responsável por 9,5% do nosso faturamento. O crescimento deste segmento é decorrente do início de novas operações e do aumento do portfólio de serviços oferecidos. Estas ações estão em linha com a nossa estratégia de posicionar a Tegma como um provedor logístico integrado, por meio da gestão de várias etapas da cadeia logística, contribuindo assim para o aumento da competitividade dos nossos clientes.

Em relação aos números da indústria automotiva, observamos nesse primeiro trimestre uma queda nas vendas de veículos leves (nacionais e importados) de 0,7% em relação ao ano anterior, bem como um decréscimo de 9,3% na produção de veículos. Tais fatores impactaram o nosso resultado tanto na receita quanto nas margens, pela menor diluição dos custos fixos e das despesas. Apesar da desaceleração moderada da economia do país, acreditamos que as vendas de veículos têm sido afetadas principalmente pela maior restrição na oferta de crédito, tanto no que diz respeito às condições de financiamento (aumento do valor da entrada e/ou redução do número de parcelas) quanto à política mais restritiva de concessão de crédito adotada por bancos e financeiras. Por outro lado, continuamos bastante otimistas com a demanda por veículos novos e acreditamos que, superadas tais restrições, as vendas voltarão a crescer de forma consistente. As montadoras e seus fornecedores, por sua vez, continuam bastante confiantes no mercado brasileiro e já anunciaram projetos de expansão de capacidade e de desenvolvimento de novos modelos superiores a US\$ 22 bilhões até 2015.

O ano de 2012 será repleto de desafios e também de oportunidades para a Tegma. Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor automobilístico no curto prazo, estamos bastante otimistas em relação aos rumos da economia brasileira e continuaremos investindo no crescimento e na diversificação das nossas operações.



DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 1T12 por divisão de negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Logística de veículos	286.424	268.828	6,5%
Logística de autopeças	48.002	45.270	6,0%
Leilão automotivo	2.328	2.163	7,6%
Receita bruta total	336.754	316.261	6,5%
Receita líquida Total	270.347	253.473	6,7%
EBITDA Ajustado	32.884	38.449	-14,5%
Margem EBITDA Ajustado	12,2%	15,2%	-3,0 p.p.
Depreciação e Amortização	3.952	3.178	24,4%
Número de veículos transportados*	287.698	286.386	0,5%
Nacional + Importado	254.795	255.399	-0,2%
Exportação	32.903	30.987	6,2%
Km média	977	1.007	-3,0%
Nacional + Importado	1.087	1.103	-1,5%
Exportação	120	214	-43,9%

* Valores excluindo operações de transferência, conforme novo critério adotado pela companhia.

Receita Bruta

A receita bruta do setor automotivo foi de R\$ 336,7 milhões no 1T12, representado um aumento de 6,5% em relação ao 1T11, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 6,5% em relação ao 1T11, atingindo R\$ 286,4 milhões no 1T12 devido principalmente aos seguintes efeitos: (i) crescimento de 0,5% no volume total de veículos transportados; (ii) crescimento da receita com armazenagem, gestão de pátios e serviços de PDI – *Pre Delivery Inspection* e (iii) reajuste de preços realizado em maio de 2011.

A queda na quantidade de veículos transportados no mercado interno reflete a diminuição das vendas no período, decorrente da política mais restritiva de crédito adotada por bancos e outras instituições financeiras.

Logística de Autopeças: A receita bruta com logística de peças apresentou um aumento de 6,0% no 1T12 em comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 48,0 milhões. Esse valor representa um crescimento significativo se levarmos em consideração a queda de 9,3% na produção de veículos no período e reflete o crescimento dos nossos volumes, oriundo do aumento da gama de serviços prestados aos clientes atuais, bem como do início de novas operações.



Leilão automotivo: A receita bruta com operações de leilão automotivo atingiu R\$ 2,3 milhões no 1T12, incremento de 7,6% em relação ao 1T11.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do setor automotivo foi de R\$ 32,9 milhões no 1T12, representando uma queda de 14,5% em comparação com o 1T11. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu uma margem de 12,2% queda de 3,0 p.p em relação ao ano anterior.

A diminuição da margem do segmento deve-se ao mix da receita, que contempla o crescimento de serviços com margens inferiores, além da forte queda do volume de veículos transportados em relação ao trimestre anterior (4T11), com manutenção do nível de custos fixos (pessoal e pátios) e de despesas.

LOGÍSTICA INTEGRADA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Bens de Consumo	98.657	36.372	171,2%
E-commerce	35.993	8.116	343,5%
Eletrônicos	22.992	6.028	281,4%
Telecomunicações	19.448	10.365	87,6%
Armazenagem Alfandegada	13.836	9.401	47,2%
Moda e Vestuário	2.193	1.640	33,7%
Outros	4.195	822	410,3%
Bens Industriais	28.919	31.838	-9,2%
Químicos	23.586	25.112	-6,1%
Outros	5.333	6.726	-20,7%
Receita Bruta Total	127.576	68.210	87,0%
Receita Líquida Total	103.757	54.396	90,7%
EBITDA Ajustado	8.795	5.206	68,9%
Margem EBITDA Ajustado	8,5%	9,6%	-1,1 p.p.
Depreciação e Amortização	2.127	2.644	-19,6%

Bens de Consumo

O crescimento das operações *e-commerce* e a incorporação dos resultados da LTD e da Direct (sendo que no primeiro trimestre de 2011 foi considerado apenas o faturamento do mês de março desta última) contribuíram para o expressivo incremento da receita bruta do segmento, a qual atingiu R\$ 98,6 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 343,5% do faturamento das operações de logística no segmento de *e-commerce*. O faturamento desse segmento foi de R\$ 36,0 milhões no 1T12.
- (ii) Crescimento de R\$ 17,0 milhões (281,4%) da receita bruta com logística de produtos eletrônicos no 1T12 em relação ao 1T11;



(iii) Aumento R\$ 9,0 milhões (87,6%) do faturamento do setor de telecomunicações em comparação com o ano anterior.

Bens Industriais

O segmento de bens industriais apresentou queda de 9,2% no faturamento no 1T12, ocasionada principalmente pela descontinuidade de operações.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do segmento de logística integrada atingiu R\$ 8,8 milhões no 1T12, representando um incremento de 69,0% em relação ao 1T11. A margem em relação à receita líquida foi de 8,5% no 1T11, contra uma margem de 9,6% no 1T12.

A margem do segmento foi impactada principalmente pelos custos relacionados ao início de novas operações.



RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada da Tegma no 1T12 atingiu R\$ 464,3 milhões, resultado 20,8% superior ao do 1T11.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Logística Automotiva	336.754	316.261	6,5%
Logística Integrada	127.576	68.208	87,0%
Receita Bruta	464.330	384.469	20,8%

O resultado apresentado no 1T12 deveu-se principalmente ao forte crescimento das operações de bens de consumo, especialmente nos segmentos de telecomunicações, produtos eletrônicos e *e-commerce*.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 17,8%, atingindo R\$ 90,2 milhões no 1T12. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,4% no 1T12, queda de 0,5 p.p. em relação ao 1T11.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 1T12 atingiu R\$ 374,1 milhões, resultado 21,5% maior que o apresentado no 1T11.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 1T12 foi de R\$ 314,8 milhões, aumento de 23,8% em relação ao 1T11. Este aumento foi decorrente principalmente de:

- (i) Aumento de 58,9% nos custos com pessoal, ocasionado pelo crescimento do quadro de colaboradores nas áreas operacionais, pelas aquisições da Direct e da LTD e pelo dissídio da categoria;
- (ii) Aumento de 12,0% nos custos com agregados, decorrente do aumento do faturamento das operações logísticas de veículos e autopeças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;
- (iii) Crescimento de 74,7% de outros custos, decorrente principalmente da incorporação dos resultados da Direct e da LTD, bem como pelo aumento da área de pátios e armazéns e pelo início de novas operações.



(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Com pessoal	(53.354)	(33.570)	58,9%
Com agregados	(221.367)	(197.676)	12,0%
Outros	(40.075)	(22.943)	74,7%
Total	(314.796)	(254.189)	23,8%

LUCRO BRUTO

No 1T12, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 59,3 milhões, apresentando crescimento de 10,5% em relação ao 1T11. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 15,9%, queda de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Gerais e administrativas	(25.830)	(15.318)	68,6%
Honorários da administração	(1.799)	(1.363)	32,0%
Despesas Comerciais	(397)	(381)	4,1%
Outras Receitas/ Despesas	(585)	494	-
Total	(28.611)	(16.568)	72,7%

As despesas operacionais totalizaram R\$ 28,6 milhões no 1T12, o que representou aumento de 72,7% em relação ao 1T11.

As despesas operacionais representaram 7,6% da receita líquida no período, um crescimento de 2,2 p.p. em relação ao 1T11.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento das despesas no trimestre foram: (i) incorporação dos resultados da LTD e da Direct; (ii) despesas relacionadas a processos de *due dilligence* relacionados à aquisição de empresas, no valor de R\$ 2,8 milhões; (iii) perda contábil de R\$ 1,9 milhão referente a vendas não recorrentes de ativos e (iv) crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais, com o objetivo de suportar o crescimento da companhia.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 30,7 milhões no 1T12, queda de 17,3% em relação ao 1T11.



DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Receitas Financeiras	34.026	1.372	2.379,7%
Despesas Financeiras	(42.342)	(4.130)	925,2%
Total	(8.316)	(2.758)	201,5%

O resultado financeiro líquido no 1T12 foi uma despesa no valor de R\$ 8,3 milhões, ante uma despesa de R\$ 2,8 milhões no 1T11. O crescimento das receitas e despesas financeiras deveu-se à captação de recursos e ao consequente aumento do nível de endividamento e do volume de aplicações financeiras. Adicionalmente, foi contabilizado neste trimestre como despesa financeira o ajuste a valor presente (AVP) referente ao valor da opção de compra de participação de 20% da Direct Express e ao preço variável a ser pago aos antigos controladores, efeitos que totalizaram R\$ 2,3 milhões.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Lucro antes dos impostos	22.381	34.352	-34,8%
Outras adições/exclusões	1.345	7.631	-82,4%
Base tributável ajustada	23.726	41.982	-43,5%
IRPJ e CSSL	8.067	14.274	-43,5%
Taxa efetiva	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, o lucro líquido da Tegma foi de R\$ 14,3 milhões no 1T12, queda de 28,7% em relação ao 1T11.

Neste período ocorreram despesas não recorrentes referentes a operações de aquisições de empresas bem como perda contábil com venda de ativos, efeitos estes que totalizaram R\$ 4,9 milhões. O impacto desses efeitos no lucro líquido do 1T12 foi de R\$ 3,2 milhões.

Desconsiderando o efeito destas despesas não recorrentes, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 17,5 milhões, uma queda de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Lucro Líquido	14.314	20.080	-28,7%
Vendas não recorrentes de Ativos	1.269	-	-
Despesas não Recorrentes	1.973	477	-
Lucro Líquido Ajustado	17.556	20.557	-14,6%

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 1T12 totalizaram R\$ 20,7 milhões, referentes, principalmente, à aquisição de equipamentos para as operações nas divisões automotivas e de bens de consumo, além de obras de benfeitorias em pátios.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 61,3 milhões.

O Endividamento Bruto da Companhia em 31.03.2012 era de R\$ 263,6 milhões, composto de operações bancárias em moeda estrangeira (USD - Operação 4.131) e com o BNDES (FINAME). A empresa utiliza instrumento financeiro derivativo com o intuito de proteção contra a variação cambial dos empréstimos adquiridos.



EVENTOS RECENTES

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Em 20 de abril de 2012, foi realizado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 30,0 milhões (aproximadamente R\$ 0,45/ação).

PREMIAÇÃO GENERAL MOTORS

A Tegma foi prestigiada pelo terceiro ano consecutivo com o prêmio GM *Supplier of the Year*. Uma homenagem que reconhece os melhores fornecedores da montadora em relação à qualidade e à inovação.



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 1T12

|PORTUGUÊS|

5ª feira, 10 de maio de 2012
 10:00 (horário de Brasília)
 09:00 (horário Nova York)
 Tel.: +55 (11) 2188-0155
 Código: Tegma
 Replay: +55 (11) 2188-0155
 Código: Tegma

|INGLÊS|

5ª feira, 10 de maio de 2012
 11:00 (horário de Brasília)
 10:00 (horário Nova York)
 Tel.: +1 (412) 317-6776
 Código: Tegma
 Replay: +1 (412) 317-0088
 Código: 10012815

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br
 Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, ian.nunes@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.



Demonstração de Resultados

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Receita Bruta Operacional	464.330	384.469	20,8%
Logística Automotiva	336.754	316.261	6,5%
Logística Integrada	127.576	68.208	87,0%
Impostos e deduções	(90.226)	(76.602)	17,8%
Receita líquida operacional	374.104	307.867	21,5%
Custo dos serviços prestados	(314.796)	(254.189)	23,8%
Com Pessoal	(53.354)	(33.570)	58,9%
Com Agregados (terceiros)	(221.367)	(197.676)	12,0%
Outros	(40.075)	(22.943)	74,7%
Lucro bruto	59.308	53.678	10,5%
(Despesas) receitas operacionais	(28.611)	(16.568)	72,7%
Gerais e administrativas	(25.830)	(15.318)	68,6%
Honorários da administração	(1.799)	(1.363)	32,0%
Despesas Comerciais	(397)	(381)	4,1%
Outras receitas (despesas) líquidas	(585)	494	-
Lucro operacional	30.697	37.110	-17,3%
Resultado Financeiro	(8.316)	(2.758)	201,5%
Receitas financeiras	34.026	1.372	2.379,7%
Despesas financeiras	(42.342)	(4.130)	925,2%
Lucro antes do IR e da CS	22.381	34.352	-34,8%
Imposto de renda e contribuição social	(8.067)	(14.274)	-43,5%
Do exercício	(5.575)	(8.557)	-34,8%
Diferido	(2.492)	(5.717)	-56,4%
Lucro líquido do exercício	14.314	20.078	-28,7%
Participação dos não controladores	(417)	(182)	129,1%
Lucro atribuível aos acionistas	13.897	19.896	-30,2%



Reconciliação do EBITDA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	1T12	1T11	Var (%)
Receita líquida operacional	374.104	307.867	21,5%
Lucro operacional	30.697	37.110	-17,3%
(+) Depreciação e amortização	6.079	5.822	4,4%
(+) Despesas não recorrentes	4.903	722	-
EBITDA Ajustado	41.679	43.654	-4,5%
Margem EBITDA Ajustado	11,1%	14,2%	-3,0 p.p.

Balanco Patrimonial

Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	31/03/12	31/12/11	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/12	31/12/11
Ativo Circulante	410.842	419.891	Passivo Circulante	183.699	180.436
Caixa e equivalentes	18.127	3.949	Empréstimos e financiamentos	20.348	18.967
Aplicações financeiras	43.196	67.010	Fornecedores e fretes a pagar	45.173	59.716
Contas a Receber	294.602	303.148	Partes Relacionadas	2.295	2.244
Almoxarifado	4.575	4.934	Tributos a Recolher	18.022	19.470
Impostos a recuperar	22.389	19.129	Parcelamento de tributos	1.825	1.343
Outras Contas a Receber	18.988	19.714	Salários e encargos sociais	35.680	32.576
Despesas antecipadas	8.965	2.007	Seguros e aluguéis a pagar	8.068	6.029
Bens destinados à venda	6.449	12.593	Imposto de renda e contribuição Social	1.000	512
Ativo Não Circulante	558.226	520.646	Aquisição de controlada - preço variável	19.830	5.059
IR e CS Diferidos	18.742	21.322	Demais contas a pagar	31.458	34.520
Partes relacionadas	933	950	Passivo Não circulante	379.179	374.606
Hedge de Valor Justo - SWAP	27.447	30.461	Empréstimos e financiamentos	270.670	274.524
Demais contas a receber	20.730	20.730	Provisão para contingências e outros	25.181	25.181
Depósitos judiciais	8.296	7.375	IR e CS Diferidos	-	-
Imobilizado	200.043	188.244	Contas de aquisição de controlada	-	-
Intangível	282.035	251.564	Aquisição de controlada - preço variável	21.589	13.056
			Parcelamento de tributos	9.415	10.845
			Opção de Compra em controlada	52.324	51.000
			Patrimônio Líquido	418.220	404.086
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.332	174.090
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Lucros Acumulados	13.897	-
			Reservas de Lucro	132.725	132.728
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(46.861)	(46.859)
			Participação de Minoritários	(5.581)	(5.998)
Total do Ativo	975.517	953.130	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	975.517	953.130

Informações Trimestrais

Tegma Gestão Logística S.A.

**31 de março de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão das
Informações Trimestrais**

Tegma Gestão Logística S.A.**Informações Trimestrais**

31 de março de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais 1

Informações trimestrais

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da administração às informações trimestrais	12

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
 São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaboradas sobre a responsabilidade de sua administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório em 07 de março de 2012 sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, foram revisadas por outros auditores, que emitiram relatório em 13 de maio de 2011 com conclusão sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 09 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.189/O-6

Fernando Próspero Neto
Contador CRC 1SP-189.791/O-0

Marcio D. Berstecher
Contador CRC 1SP-259.735/O-2

Tegma Gestão Logística S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011			31/03/2012	31/12/2011		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.676	3.128	18.127	3.949	Empréstimos e financiamentos	14	7.022	12.566	20.348	18.967
Aplicações financeiras	7	37.914	60.976	43.196	67.010	Fornecedores e fretes a pagar		16.197	18.866	45.173	59.716
Contas a receber	8	165.317	174.232	294.602	303.148	Partes relacionadas	28	641	641	2.295	2.244
Estoques - almoxarifado		1.219	1.391	4.575	4.934	Tributos a recolher		10.874	10.505	18.022	19.470
Impostos a recuperar	9	9.669	9.421	22.389	19.129	Parcelamento de tributos	15	394	642	1.825	1.343
Dividendos a receber	28	1.844	1.844	-	-	Salários e encargos sociais	16	21.436	19.245	35.680	32.576
Demais contas a receber		11.598	12.155	18.988	19.714	Seguros e aluguéis a pagar		4.515	4.935	8.068	6.029
Despesas antecipadas		1.553	894	8.965	2.007	Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.000	512
Total do ativo circulante		242.790	264.041	410.842	419.891	Aquisição de controlada preço variável	11.g	9.759	5.059	19.830	5.059
						Demais contas a pagar	19	15.242	22.871	31.458	34.520
						Total do passivo circulante		86.080	95.330	183.699	180.436
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	6.449	12.522	6.449	12.593						
		249.239	276.563	417.291	432.484						
Não circulante						Não circulante					
Realizável em longo prazo						Empréstimos e financiamentos	14	206.980	211.977	270.670	274.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	18.742	21.322	Provisões demandas judiciais e outros	17	807	807	25.181	25.181
Partes relacionadas	28	35.524	19.344	933	950	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	3.285	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	14	21.943	23.967	27.447	30.461	Opção de compra em controlada	11.g	52.324	51.000	52.324	51.000
Demais contas a receber	11.g	20.730	20.730	20.730	20.730	Aquisição de controlada preço variável	11.g	14.089	13.056	21.589	13.056
Depósitos judiciais	17	2.554	2.259	8.296	7.375	Parcelamento de tributos	15	811	811	9.415	10.845
Total do realizável a longo prazo		80.751	66.300	76.148	80.838	Total do passivo não circulante		278.296	277.651	379.179	374.606
								364.376	372.981	562.878	555.042
Investimentos	11	186.928	174.879	-	-	Total do passivo					
Imobilizado	12	107.603	102.465	200.043	188.244	Patrimônio líquido					
Intangível	13	158.075	156.860	282.035	251.564	Atribuído aos acionistas da:					
Total do ativo não circulante		533.357	500.504	558.226	520.646	Controladora	20	144.469	144.469	144.469	144.469
						Capital social		174.332	174.090	174.332	174.090
						Reservas de capital		132.725	132.725	132.725	132.725
						Reservas de lucros		(342)	(342)	(342)	(342)
						Ações em tesouraria		(46.861)	(46.856)	(46.861)	(46.856)
						Ajustes de avaliação patrimonial		13.897	-	13.897	-
						Lucros acumulados		418.220	404.086	418.220	404.086
								-	-	(5.581)	(5.998)
						Participação dos não controladores					
						Total do patrimônio líquido		418.220	404.086	412.639	398.088
								782.596	777.067	975.517	953.130
Total do ativo		782.596	777.067	975.517	953.130	Total do passivo e patrimônio líquido		782.596	777.067	975.517	953.130

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado
Período de três meses findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita líquida dos serviços prestados	23	236.623	229.545	374.104	307.667
Custo dos serviços prestados	24	(189.943)	(182.724)	(314.796)	(254.189)
Lucro bruto		46.680	46.821	59.308	53.678
Despesas gerais e administrativas	24	(19.179)	(11.144)	(25.830)	(15.318)
Remuneração da administração	28	(1.799)	(1.363)	(1.799)	(1.363)
Despesas comerciais	24	(397)	(378)	(397)	(381)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	(1.627)	(394)	(585)	494
Participação nos lucros de controladas	11.b	2.588	(1.014)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		26.266	32.528	30.697	37.110
Receitas financeiras	25	26.883	1.335	34.026	1.372
Despesas financeiras	25	(32.865)	(3.024)	(42.342)	(4.130)
Resultado financeiro		(5.982)	(1.689)	(8.316)	(2.758)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.284	30.839	22.381	34.352
Imposto de renda e contribuição social	26	(6.387)	(10.943)	(8.067)	(14.274)
Lucro líquido do trimestre		13.897	19.896	14.314	20.078
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				13.897	19.896
Participação dos não controladores				417	182
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				14.314	20.078
Lucro básico por ação	27	0,21	0,30		
Lucro diluído por ação	27	0,21	0,30		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.**Demonstrações do resultado abrangente**

Período de três meses findo em 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do trimestre	13.897	19.896	14.314	20.078
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	(5)	150	(5)	150
Resultado abrangente do exercício	<u>13.892</u>	<u>20.046</u>	<u>14.309</u>	<u>20.228</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			13.892	20.046
Participação dos não controladores			417	182
			<u>14.309</u>	<u>20.228</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de três meses findo em 31 de março de 2012
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de dezembro de 2011		144.469	174.055	35	19.381	113.344	(342)	(46.856)	-	404.086	(5.998)	398.088
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	13.897	13.897	417	14.314
Varição cambial de investida localizada no exterior		-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(5)	13.897	13.892	417	14.309
Plano de opções de ações	20.f	-	-	242	-	-	-	-	-	242	-	242
Saldos em 31 de março de 2012		144.469	174.055	277	19.381	113.344	(342)	(46.861)	13.897	418.220	(5.581)	412.639

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas de capital		Reservas de lucro		Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055	14.511	56.837	30.000	(342)	334	-	419.864	40	419.904
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	19.896	19.896	182	20.078
<u>Reflexos de controladas</u>											
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	150	-	150	-	150
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	150	19.896	20.046	182	20.228
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.710)	(7.710)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	(21.100)	-	(21.100)	-	(21.100)
Opção de compras em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(21.100)	-	(21.100)	(7.717)	(28.817)
Saldos em 31 de março de 2011	144.469	174.055	14.511	56.837	30.000	(342)	(20.616)	19.896	418.810	(7.495)	411.315

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.284	30.839	22.381	34.352
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa				
Depreciação e amortização	12 3.860	3.041	6.079	5.822
(Ganho) perda na venda de bens do ativo do imobilizado	(98)	467	(98)	473
(Ganho) perda na venda de bens destinados a venda	10 1.913	-	1.913	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8 (556)	39	(525)	29
Equivalência patrimonial	11 (2.588)	1.014	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(2.149)	-	(2.433)	-
Resultado de operações de Swap	5.142	-	6.801	-
Juros sobre aplicação financeira	(1.247)	(147)	(1.323)	(655)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-	22	211	60
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.293	1.209	1.999	2.154
	25.854	36.484	35.005	42.235
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	9.471	10.978	9.071	(990)
Impostos a recuperar	(248)	(218)	(3.260)	976
Depósitos Judiciais	(295)	(214)	(920)	(449)
Demais ativos	4.226	(5.419)	1.007	(744)
Fornecedores e fretes a pagar	(2.669)	(10.008)	(14.543)	(13.148)
Salários e encargos sociais	2.191	(98)	3.104	303
Outras obrigações	(7.679)	(5.817)	(2.393)	(7.143)
Participação dos não controladores	-	-	309	182
Caixa líquido proveniente das operações	30.851	25.688	27.380	21.222
Juros recebidos sobre aplicação financeira	1.015	93	1.091	279
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(860)	(920)	(1.256)	(1.385)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(36)	(22)	(211)	(22)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.670)	(4.573)	(5.087)	(5.382)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.300	20.266	21.917	14.712
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos				
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido	(9.620)	(50.955)	(7.300)	(50.955)
(Aumento) resgate das aplicações financeiras	23.293	662	24.046	(4.484)
Dividendos recebidos	-	173	-	-
Aquisição de Intangível	(1.028)	(742)	(1.629)	(769)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(8.776)	(2.018)	(20.723)	(5.122)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	402	2	3.427	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de Investimento	4.271	(52.878)	(2.179)	(61.330)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Diminuição de partes relacionadas	(8.870)	(7.390)	(41)	(4.409)
Empréstimos e financiamentos	-	49.056	23.701	57.279
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(212)	(217)	(949)	(468)
Pagamentos de operações de Swap	(3.116)	-	(3.787)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(8.825)	(5.334)	(24.484)	(5.805)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(21.023)	36.115	(5.560)	46.597
Caixa e equivalente de caixa por aquisição de controlada	-	-	-	3.861
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.548	3.503	14.178	3.840
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.128	11.753	3.949	24.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.676	15.256	18.127	28.692

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Período de três meses findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	278.608	270.250	444.926	365.137
Outras receitas	(2.183)	(428)	(1.110)	(494)
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	556	34	525	(29)
	276.981	269.856	444.341	364.614
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(161.270)	(161.929)	(221.581)	(193.972)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(21.792)	(17.538)	(51.519)	(38.723)
	(183.062)	(179.467)	(273.100)	(232.695)
Valor adicionado bruto	93.919	90.389	171.241	131.919
Depreciação e amortização	(3.860)	(3.041)	(6.079)	(5.822)
	90.059	87.348	165.162	126.097
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia				
Valor adicionado recebido em transferência	2.588	(1.014)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	26.883	1.335	34.026	1.372
Receitas financeiras				
	119.530	87.669	199.188	127.469
Valor adicionado total a distribuir				
Distribuição do valor adicionado				
Personal e encargos	28.380	20.402	54.719	33.455
Salários e encargos	1.799	1.363	1.799	1.363
Remuneração da administração	1.270	689	2.026	1.052
Participação dos empregados nos lucros				
Impostos, taxas e contribuições	21.315	23.894	37.906	35.579
Federais	14.711	14.098	26.740	20.305
Estaduais	632	476	2.585	1.702
Municipais				
Financiadores				
Juros e variações cambiais	32.865	3.024	42.342	4.130
Aluguéis	4.661	3.827	16.757	9.805
Lucros retidos	13.897	19.896	14.314	20.078
	119.530	87.669	199.188	127.469
Valor adicionado distribuído				

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como: automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas informações trimestrais consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais estão divulgadas na Nota 3.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas informações trimestrais individuais, quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas informações trimestrais individuais, diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e nas controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto, conforme IFRS, seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações---Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação

Informações trimestrais consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas:

- i) *Controladas e controladas em conjunto*
- Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. As controladas em conjunto são consolidadas de forma proporcional.

ii) *Combinação de negócios*

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Informações trimestrais consolidadas--Continuação

ii) *Combinação de negócios--Continuação*

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia e suas Controladas, de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da controladora e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

iii) *Transações e participações não controladoras*

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Informações trimestrais consolidadas--Continuação

iii) *Transações e participações não controladoras--Continuação*

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma "joint venture" ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

2.3. Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão em moeda estrangeira--Continuação

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Empresas Controladas da Companhia com moeda funcional diferente

As informações trimestrais da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia, cuja moeda funcional (Bolivar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é considerado deteriorada. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de "impairment" são incorridos somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem:

- a) Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- d) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

Ativos mensurados pelo custo amortizado--Continuação

f) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- (i) Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "*impairment*" diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "*impairment*" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por "*impairment*" reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.5.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

2.5.1.1. *Caixa e equivalentes de caixa--Continuação*

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos" no passivo circulante.

2.5.1.2. *Contas a receber*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas provisão para créditos de liquidação duvidosa quando requerida (Nota 8).

2.5.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas-garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

2.5.2.1. *Fornecedores e fretes a pagar*

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

2.5.2.2. *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.6. Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e, como passivos financeiros, quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A Companhia tem swap de taxa de juros para proteção contra a exposição a mudanças no valor justo do seu empréstimo garantido, vide Nota 14.b para maiores detalhes.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados e quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos-futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às Informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

a) Ágio--Continuação

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em cinco anos.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

d) Licenças de software--Continuação

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.9. Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos-futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benefícios em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.10).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de "impairment". Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados para a análise de uma possível reversão do "impairment" no encerramento do período.

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demandas judiciais/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subseqüentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30 - Receitas).

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e de suas Controladas atuam e geram lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e de suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

2.13. Benefícios a empregados

a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b) Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Benefícios a empregados--Continuação

b) Remuneração com base em opções de compra de ações--Continuação

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações estão divulgados na Nota 20.f.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A receita é reconhecida quando: (a) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) É provável que benefícios econômicos-futuros fluirão para a entidade; e (c) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Reconhecimento da receita--Continuação

a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como: automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) é reconhecida no período em que os serviços são prestados.

b) Receita financeira

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.16. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Arrendamentos mercantis--Continuação

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis, quando aplicáveis.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o primeiro trimestre de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) Eliminação da abordagem de corredor; (ii) Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorreram; (iii) Reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e (iv) Substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado por meio da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A Administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia e suas Controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010, e substitui os trechos do International Accounting Standard (IAS) 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas informações trimestrais consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 - "Acordos em Conjunto" emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) Operações em conjunto - Que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e, como consequência, contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) Controle compartilhado - Ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades" trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliaram o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia e suas Controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas Controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.2. Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Perda ("impairment") estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas ("impairment") no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos--Continuação

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

c) Mensuração ao valor justo da contraprestação contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo e, portanto um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identificam, avaliam e definem estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mútuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de swap (Nota 14 (b)).

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

- a) Risco de mercado--Continuação
- (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--
Continuação

A Companhia também efetua operações de swap de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger-se do o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados à taxa fixa.

- b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

- c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2012			
Fornecedores e fretes a pagar	16.197	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	15.242	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.690	192.882	57.686
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.086	11.003
Aquisição de controladas preço variável (Nota 11)	4.700	-	-
Seguros e aluguéis a pagar	4.515	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.g)	-	-	52.324
	54.044	195.968	121.013
Em 31 de dezembro de 2011			
Demais contas a pagar (Nota 19)	22.871	-	-
Fornecedores e fretes a pagar	18.866	-	-
Empréstimos e financiamentos	13.760	173.225	54.539
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.863	9.193
Seguros e aluguéis a pagar	4.935	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.g)	-	-	51.000
	66.132	177.088	114.732

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2012			
Fornecedores e fretes a pagar	45.173	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	31.458	-	-
Empréstimos e financiamentos	22.302	230.492	94.859
Aquisição de controladas preço variável (Nota 11)	14.700	-	7.500
Seguros e aluguéis a pagar	8.068	-	-
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.086	11.003
Partes relacionadas (Nota 28)	2.295	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.9)	-	-	52.324
	<u>129.055</u>	<u>233.578</u>	<u>165.686</u>

Em 31 de dezembro de 2011			
Fornecedores e fretes a pagar	59.716	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	34.520	-	-
Empréstimos e financiamentos	20.769	208.392	88.056
Seguros e aluguéis a pagar	6.029	-	-
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.863	9.193
Partes relacionadas (Nota 28)	2.244	-	-
Opção de compra em controlada	-	-	51.000
	<u>128.337</u>	<u>212.255</u>	<u>148.249</u>

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Controladora entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrado no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	31 de março de 2012	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Nota 14)	195.536	254.535
Valor principal dos derivativos "financeiros" (Nota 14)	(21.943)	(27.447)
Exposição passiva líquida	<u>173.593</u>	<u>227.188</u>

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Em 31 de março de 2012, a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do Certificado de depósito interbancário (CDI) e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma, o risco da Companhia e suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	31 de março de 2012	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos em moeda local (Nota 14)	(18.466)	(36.383)
Operações com derivativos atrelados ao CDI (Nota 14)	(195.536)	(254.635)
Aplicações financeiras (Nota 7)	37.914	43.196
Exposição líquida	(176.088)	(247.822)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de Dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório "FOCUS" emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do Dólar norte-americano de 25%(R\$2,19/US\$1,00) e de 50% (R\$2,63/US\$1,00) respectivamente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles, o custo do financiamento, os prazos de carência e de pagamento e o nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de swap. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2012 e de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos (Nota 14)	214.002	224.543
Derivativos - Swap (Nota 14)	(21.943)	(23.967)
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	(51.590)	(64.104)
Dívida líquida	140.469	136.472
Total do patrimônio líquido	418.220	404.086
Total	558.689	540.558
Índice de alavancagem financeira - %	25	25

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos (Nota 14)	291.018	293.491
Derivativos - Swap (Nota 14)	(27.447)	(30.461)
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras(Nota 7)	(61.323)	(70.959)
Dívida líquida	202.248	192.071
Total do patrimônio líquido	412.639	398.088
Total	614.987	590.159
Índice de alavancagem financeira - %	33	21

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente, ou seja, como preços, ou indiretamente, ou seja, derivados dos preços (Nível 2).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (Nível 3).

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado (swap), utilizando a hierarquia Nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$195.536 (controladora) e R\$254.635 (consolidado).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de março de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Aplicação financeira (Nota 7)	37.914	-	37.914	43.196	-	43.196
Contas a receber de clientes excluindo pagamentos antecipados	-	165.317	165.317	-	294.602	294.602
Partes relacionadas (Nota 28)	-	35.524	35.524	-	933	933
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	13.676	13.676	-	18.127	18.127
Demais contas a receber	-	11.598	11.598	-	18.988	18.988
	37.914	226.115	264.029	43.196	332.650	375.846
Em 31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976	-	60.976	67.010	-	67.010
Contas a receber de clientes excluindo pagamentos antecipados	-	174.232	174.232	-	303.148	303.148
Partes relacionadas (Nota 28)	-	19.344	19.344	-	950	950
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	3.128	3.128	-	3.949	3.949
Demais contas a receber	-	12.155	12.155	-	19.714	19.714
	60.976	208.859	269.835	67.010	327.761	394.771

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de março de 2012						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	195.536	18.466	214.002	254.635	36.383	291.018
Opção de compra em controlada	52.324	-	52.324	52.324	-	52.324
Aquisição de controlada - Preço variável	23.848	-	23.848	41.419	-	41.419
Fornecedores e fretes a pagar	-	16.197	16.197	-	45.173	45.173
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	15.242	15.242	-	31.458	31.458
Seguros e aluguéis a pagar	-	4.515	4.515	-	8.068	8.068
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	2.295	2.295
	271.708	55.061	326.769	348.378	123.377	471.755
Em 31 de dezembro de 2011						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	197.104	27.439	224.543	256.496	36.995	293.491
Opção de compra em controlada	51.000	-	51.000	51.000	-	51.000
Aquisição de controlada - Preço variável	18.115	-	18.115	18.115	-	18.115
Fornecedores e fretes a pagar	-	18.866	18.866	-	59.716	59.716
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	22.871	22.871	-	34.520	34.520
Seguros e aluguéis a pagar	-	4.935	4.935	-	6.029	6.029
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	2.244	2.244
	266.219	74.752	340.971	325.611	139.504	465.115

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas informações trimestrais. As operações com derivativos reconhecidas nas informações trimestrais estão divulgadas na Nota 14.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações---Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes e demais contas a receber sem classificação externa de crédito	126.547	139.260	147.954	164.170
Grupo 1	40.664	38.259	140.289	137.564
Grupo 2	9.704	8.868	25.347	21.127
Grupo 3				

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Total de contas a receber de clientes e demais contas a receber	176.915	186.387	313.590	322.861

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)	51.590	64.104	61.323	70.959
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)				

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Partes relacionadas	35.524	19.344	933	950
Grupo 1 (Nota 28)				

Grupo 1 - Composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - Demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - Clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Recursos em banco e em caixa	13.676	3.128	18.127	3.949
Aplicações financeiras	37.914	60.976	43.196	67.010
	51.590	64.104	61.323	70.959

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado está apresentado líquido do saldo de contas garantidas de R\$3.596 em 31 de março de 2012.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 98,8% e 102% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimentos superiores a três meses.

8 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Clientes nacionais	166.475	176.154	299.292	308.571
Clientes exterior	389	181	389	181
Total	166.864	176.335	299.681	308.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.547)	(2.103)	(5.079)	(5.604)
	165.317	174.232	294.602	303.148

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Títulos a vencer	135.161	146.549	227.924	249.066
Títulos vencidos até 30 dias	14.702	15.983	31.956	26.417
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	7.215	4.935	14.454	12.142
Títulos vencidos há mais de 90 dias	9.786	8.868	25.347	21.127
	166.864	176.335	299.681	308.752

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido à necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo pode ser prolongado em até 90 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes. Portanto, a Companhia concluiu que os recebíveis estão apresentados a valor de realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, efetuando avaliação individual por cliente, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 1.547 em 31 de março de 2012 (R\$2.103 em 31 de dezembro de 2011) controladora e, R\$5.079 em 31 de março de 2012 (R\$5.604 em 31 de dezembro de 2011) consolidado. Para avaliação dos créditos de liquidação duvidosa do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos, cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações---Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 Contas a receber---Continuação

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e suas Controladas estão sendo apresentadas como segue:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(2.103)	(1.136)
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.547)	(4.206)
Reversão dos créditos de liquidação duvidosa	2.103	3.239
Movimentação líquida	556	(967)
Saldo final	(1.547)	(2.103)
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(5.604)	(2.392)
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.618)	(10.525)
Reversão dos créditos de liquidação duvidosa	2.143	7.313
Movimentação líquida	525	(3.212)
Saldo final	(5.079)	(5.604)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício na rubrica de "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22). As provisões são geralmente classificadas como perdas efetivas quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As reversões de crédito de liquidação duvidosa ocorrem no momento do recebimento do valor provisionado ou havendo a clara evidência que o valor será recebido.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	30/103/2012	31/12/2011
INSS a recuperar	4.320	3.524	6.846	5.332
IRPJ e CSLL de períodos anteriores	3.412	-	7.890	-
IRRF sobre aplicações financeiras	719	485	1.211	965
ICMS a recuperar	335	278	1.352	1.253
Antecipação de IRPJ e CSLL	237	4.533	2.359	8.842
IRRF	173	101	959	1.172
Outros	473	500	1.772	1.565
	9.669	9.421	22.389	19.129

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza em curto prazo, desta forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

10. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a Administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	12.522	12.522	12.593	14.699
Baixa por venda (ii)	(6.073)	-	(6.144)	-
Reversão do ajuste ao valor de realização	-	-	-	484
Transferência para o ativo Imobilizado (i)	-	-	-	(2.590)
Saldo final	6.449	12.522	6.449	12.593

(i) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais passaram por adequações a fim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e, consequentemente, efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo Imobilizado.

(ii) No primeiro trimestre de 2012 a Companhia efetuou a venda de 64 equipamentos com o custo residual de R\$6.073, pelo montante de R\$4.160, apurando uma perda de R\$ 1.913.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos

a) Controladas diretas:

	Controladora					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Ágio líquido	Total
Direct Express Logística Inegrada S.A. (Direct)	(13.027)	92.833	79.806	(14.688)	92.958	78.270
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	45.254	6.363	51.617	43.914	6.363	50.277
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	25.875	2.461	28.336	27.074	2.490	29.564
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	12.800	-	12.800	3.180	-	3.180
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	5.449	37	5.486	4.951	37	4.988
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.611	1.365	4.976	3.579	1.365	4.944
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.467	-	2.467	2.413	-	2.413
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	942	-	942	805	-	805
Tegma Venezuela S.A. (TV)	498	-	498	438	-	438
	83.869	103.059	186.928	71.666	103.213	174.879

b) Controlada indireta:

	31/03/2012		
	Custo	Ágio líquido	Total
Transcommerce Transporte de Carga Ltda. (Transcommerce) (i)	590	29.450	30.040
	590	29.450	30.040

(i) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter 100% do capital da Transcommerce Transportes de Carga Ltda.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação**b) Movimentação dos investimentos:**

	Direct	Achintya	TP	TCE	TLI	Niyaty	PDI	Catlog	Tegmax	TGI	TV	Total
Em 31 de dezembro de 2010	-	-	1	46.456	29.055	-	3.508	3.017	2.924	513	253	85.727
Aumento de investimento	-	-	27.298	-	-	3.180	-	-	-	-	-	30.478
Passivo a descoberto em controlada	(16.301)	(18.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.421)
Incorporação de controlada	28.338	16.301	(28.338)	-	-	-	-	-	-	-	-	16.301
Ajuste do ágio na incorporação	(30.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.586)
Equivalência patrimonial	3.861	1.819	1.039	(2.542)	(1.981)	-	2.458	3.688	819	465	(24)	9.602
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209	209
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.015)	(1.282)	(1.330)	(173)	-	(3.800)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.844)	-	-	-	(1.844)
Em 31 de dezembro de 2011	(14.688)	-	-	43.914	27.074	3.180	4.951	3.579	2.413	805	438	71.666
Aumento de investimento	-	-	-	-	-	9.620	-	-	-	-	-	9.620
Equivalência patrimonial	1.661	-	-	1.340	(1.199)	-	498	32	54	137	65	2.588
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Em 31 de março de 2012	(13.027)	-	-	45.254	25.875	12.800	5.449	3.611	2.467	942	498	83.869

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação

c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação no capital social - %	Controle	Consolidação
	31/03/2012	31/12/2011			
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929	100	Sim	Sim
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192	100	Sim	Sim
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999	100	Sim	Sim
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	1.950.787	1.950.787	80	Sim	Sim
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900	99	Sim	Sim
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (i)	1.445.698	1.445.698	49	Sim	Sim
Tegma Venezuela S.A. (TV) (i)	392.500	392.500	25	Sim	Sim
Transcommerce Transporte de Cargas Ltda (TCM) (ii)	60.000	-	100	Sim	Sim
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	12.800	3.180	100	Sim	Sim
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900	99	Sim	Sim

(i) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

(ii) A Direct Express Logística Integrada S.A. passou a deter 100% do capital da Transcommerce Transportes de Carga Ltda.

d) A seguir, a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/(prejuízo)
31 de março de 2012	140.446	149.725	(9.279)	56.283	2.074
Direct (Controlado)	78.305	33.051	45.254	23.130	1.340
TCE	63.906	56.463	7.443	72.863	65
Catlog	57.812	31.894	25.918	22.554	(1.199)
TLI	13.538	738	12.800	-	-
Niyati	6.066	617	5.449	1.791	498
PDI	3.844	1.327	2.517	2.077	56
Tegmax	1.263	303	960	1.130	138
31 de dezembro de 2011	84.084	105.038	(20.954)	169.951	8.397
Direct	78.715	34.801	43.914	95.000	(2.542)
TCE	74.106	63.129	11.067	273.443	7.527
Catlog	53.329	26.213	27.116	79.435	(1.981)
TLI	11.997	8.817	3.180	-	-
Niyati	5.606	654	4.952	6.501	2.458
PDI	3.837	1.399	2.438	8.540	828
Tegmax	1.389	567	822	6.210	475

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação

f) Combinação de negócio em 2012--Continuação

O valor global da aquisição do negócio é de até R\$29.500, dos quais R\$12.000 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor máximo de até R\$10.000, será paga em 05 de março de 2013, caso sejam atingidas as metas previstas em contrato; e (b) A segunda parcela, no valor de R\$7.500 será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atingimento de metas, cujo valor foi registrado na rubrica aquisição de controlada no passivo não circulante em contrapartida ao investimento.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C (Business to Consumer). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

O ágio total do negócio é de R\$29.450. A Companhia efetuará a apuração e alocação do ágio da transação em até um ano da data da operação.

Em 29 de fevereiro de 2012 através de Instrumento de Cessão Contratual, a Companhia transfere para a sua controlada, Direct Express Logística Integrada S.A, a totalidade de sua participação na EHWINA. A Direct Express Logística Integrada S.A. pagará para a Tegma Gestão Logística S.A. todos os valores já desembolsados a título de preço de aquisição.

g) Combinação de negócio em 2011

Em 04 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte:

- A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini") que, por sua vez, detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, por meio da participação de 29,85% na Amodini.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação

g) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim, a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 31 de março de 2012 no montante de R\$ 52.324 (R\$51.000 em 31 de dezembro de 2011), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$77.224, distribuídos da seguinte forma:

- 1) R\$50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$14.000 foram depositados em garantia (escrow account), pagos pela Companhia; e
- 2) R\$27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 04 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$23.848 em 31 de março de 2012 (R\$18.115 em 31 de dezembro de 2011), relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" - terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 04 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação

g) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda. de R\$39.782 acarretando reconhecimento do benefício fiscal de R\$9.200 (Nota 18), reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo, apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$24.396, na data-base da incorporação.

A alocação final do ágio total do negócio de R\$102.534, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2011, decorrente da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito a seguir:

Contraprestação	
Em 04 de março de 2011	50.164
Caixa pago em março de 2011	27.060
Caixa pago em abril de 2011	77.224
Total de contraprestações em caixa	15.200
Preço variável	
Total da contraprestação transferida	92.424
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	71.694
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Carteira de clientes (incluída em Intangíveis)	8.364
Demaís contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e Intangível	2.210
Imposto de renda diferido	9.600
Marca (incluída em Intangíveis)	12.581
Software (incluído em Intangíveis)	3.000
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demaís contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	(5.004)
Participação não controladora	7.710
Ágio	68.988
	71.694

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos--Continuação

g) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 15 - Combinação de Negócios, no montante de R\$3.100.

Um passivo contingente de R\$20.730 (Nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões mencionadas. Um ativo de indenização de R\$20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido em 31 de março de 2011 para o ativo de indenização, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$17.114, na data-base da incorporação.

h) Provisão para passivo a descoberto

Em 31 de março de 2012, a controlada Direct apurou patrimônio líquido negativo no valor de R\$13.027 (R\$14.688 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia registrou a provisão para passivo a descoberto na totalidade do patrimônio líquido negativo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Movimentações:										
Aquisições	8.026	32	820	42	8.064	631	412	489	9.609	28.125
Alienações	-	-	(36)	-	(90)	(13)	(469)	(5)	-	(613)
Transferências	-	-	772	68	97	189	5.234	84	(6.444)	-
Depreciação	-	(716)	(767)	(43)	(2.775)	(709)	(6.162)	(256)	-	(11.428)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Saldos em 31 de dezembro de 2011										
Custo	16.005	17.903	7.111	1.280	57.153	6.953	40.350	3.016	4.986	154.757
Depreciação acumulada	-	(1.870)	(4.429)	(943)	(21.960)	(2.334)	(19.766)	(990)	-	(52.292)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Movimentações:										
Aquisições	11	84	46	-	7.821	202	7	64	541	8.776
Alienações	-	-	-	-	(210)	-	-	-	-	(210)
Transferências	162	2.516	79	-	-	-	1.067	16	(3.840)	-
Depreciação	-	(198)	(233)	(11)	(1.319)	(195)	(1.394)	(78)	-	(3.428)
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	16.178	18.435	2.574	326	41.485	4.626	20.264	2.028	1.687	107.603
Saldos em 31 de março de 2012										
Custo	16.178	20.503	7.236	1.280	64.764	7.155	41.424	3.095	1.687	163.322
Depreciação acumulada	-	(2.068)	(4.662)	(954)	(23.279)	(2.529)	(21.160)	(1.067)	-	(55.719)
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	16.178	18.435	2.574	326	41.485	4.626	20.264	2.028	1.687	107.603

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Movimentações:										
Aquisições	20.022	32	3.562	2.141	17.720	5.252	7.910	1.892	3.204	61.735
Alienações	-	-	(48)	(6)	(206)	(34)	(505)	(36)	-	(835)
Depreciação	-	(717)	(1.408)	(945)	(7.314)	(1.371)	(9.895)	(465)	-	(22.115)
Aquisição de controlada	-	-	447	63	883	1.021	-	551	-	2.965
Aquisição de controlada (depreciação)	-	-	(355)	(38)	(189)	(213)	-	(165)	-	(960)
Transferência do ativo não circulante mantido para venda	-	-	-	-	2.590	-	-	-	-	2.590
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Saldos em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.657	17.952	13.427	15.083	140.011	21.211	56.743	7.517	6.392	306.993
Depreciação acumulada	-	(1.883)	(8.075)	(4.868)	(65.482)	(7.597)	(27.989)	(2.855)	-	(118.749)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Movimentações:										
Aquisições	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Alienações	1.551	80	524	218	13.833	727	53	497	3.240	20.723
Transferências	-	-	(4)	-	(3.266)	-	-	-	(58)	(3.328)
Depreciação	162	2.518	126	936	12	510	1.112	(197)	(5.179)	-
Depreciação	-	(196)	(416)	(348)	(1.968)	(521)	(1.989)	(158)	-	(5.596)
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	30.370	18.471	5.582	11.021	83.140	14.330	27.930	4.804	4.395	200.043
Saldos em 31 de março de 2012										
Custo	30.370	20.550	14.073	16.237	150.590	22.448	57.908	7.817	4.395	324.388
Depreciação acumulada	-	(2.079)	(8.491)	(5.216)	(67.450)	(8.118)	(29.978)	(3.013)	-	(124.345)
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	30.370	18.471	5.582	11.021	83.140	14.330	27.930	4.804	4.395	200.043

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado--Continuação

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$3.860 (31 de março de 2011 - R\$3.041) na controladora e R\$6.079 (31 de março de 2011 - R\$5.822) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Depreciação	3.428	2.871	5.596	5.804
Amortização	432	170	483	18
Total	3.860	3.041	6.079	5.822
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Custo dos serviços prestados	3.062	2.581	5.194	5.303
Despesas gerais e administrativas	798	460	885	519
	3.860	3.041	6.079	5.822

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatários em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Custo - Arrendamentos financeiros capitalizados		326		326
Depreciação acumulada		(326)		(326)
Saldo contábil, líquido		-		-
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Custo - Arrendamentos financeiros capitalizados		17.711		20.083
Depreciação acumulada		(14.725)		(16.163)
Saldo contábil, líquido		2.986		3.920

Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 31 de março de 2012, a Companhia mantém um saldo de arrendamento mercantil a pagar no montante de R\$123 (R\$202 em 31 de dezembro de 2011) consolidado. Como garantia do pagamento dos bens arrendados foi emitida uma nota promissória no valor de R\$1.695.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13 Intangível

	Controladora			
	31/03/2012	31/12/2011		
	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares e outros	9.252	(4.845)	4.407	3.192
Agio pago na aquisição de investimentos fundamentado Na expectativa de rentabilidade futura	120.877	-	120.877	120.877
NorteV Transporte de Veículos Ltda. Boni Amazon	34.851	(2.060)	32.791	32.791
	155.728	(2.060)	153.668	153.668
	164.980	(6.905)	158.075	156.860

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	11.561	(5.840)	5.721	4.559
Projeto serviços	1.334	(1.270)	64	76
Projeto implantação CLI	100	(80)	20	24
Demais projetos - Clientes	19	(19)	-	-
	13.014	(7.209)	5.805	4.659

Agio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

NorteV Transporte de Veículos Ltda.
Direct Express Logística Integrada S.A
Boni Amazon S.A.
Transcommerce Transportes de Cargas Ltda. (i)
Tegma Logística Integrada S.A.
Tegma Cargas Especiais Ltda.
Catiog Logística de Transportes S.A.
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.

120.877	-	120.877	120.877
83.481	(625)	82.856	82.981
34.851	(2.060)	32.791	32.791
29.450	-	29.450	-
8.069	(5.578)	2.491	2.491
6.364	-	6.364	6.364
3.661	(2.296)	1.365	1.365
36	-	36	36
286.789	(10.559)	276.230	246.905
299.803	(17.768)	282.035	251.564

(i) A Direct Express Logística Integrada S.A. passou a deter 100% do capital da Transcommerce Transportes de Carga Ltda.

Os valores de amortização de intangível por ágio, pago na aquisição de investimentos anterior à Lei nº 11.638, referem-se a valores registrados até a adoção inicial dos CPCs.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13 Intangível--Continuação

Testes do ágio para verificação de "impairment"

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de "impairment" foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	<u>31/12/2011</u>
Nortev (automotivo)	120.877
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2011 são as que seguem (em %, ao ano):

	<u>2011</u>
PIB	1,0
Inflação anual	5,0
Crescimento perpetuidade (i)	4,2
Taxa de desconto (ii)	12,0

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em Reais, têm vencimento até 2016 e com taxa de juros média de 8,49% ao ano (2010 - 7,5% ao ano), estando garantidos pelos bens financiados.

O montante dos bens garantidos no financiamento representam em 31 de março de 2012 R\$12.688 (R\$18.017 em 31 de dezembro de 2011) controladora e , R\$16.146 (R\$24.405 em 31 de dezembro de 2011) consolidado.

Para os contratos de obras, existe nota promissória no valor de R\$18.384.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,7% a 3,48% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da controladora no montante equivalente a R\$59.383.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Até seis meses	3.511	6.283
Seis a 12 meses	3.511	6.283
Um a cinco anos	206.980	211.977
	214.002	224.543
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Até seis meses	10.174	9.484
Seis a 12 meses	10.174	9.483
Um a cinco anos	270.670	274.524
	291.018	293.491

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Empréstimos bancários--Continuação

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as informações trimestrais revisadas em cada encerramento do período;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas, a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade.

A Companhia vem cumprindo as referidas cláusulas restritivas.

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em Reais) não utilizadas:

	Controladora	
Taxa variável	31/03/2012	31/12/2011
Com vencimento em até um ano	4.275	4.275
	Consolidado	
Taxa variável	31/03/2012	31/12/2011
Com vencimento em até um ano	29.275	29.275

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Contratos de swap - Taxas de juros

A Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$, mais juros com variação de 2,7% a 3,48%/a.a., para o CDI mais juros que variam de 0,95% a 2,48% a.a.

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$165.000 (controladora) R\$215.000 (consolidado).

Em 31 de março de 2012, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 0,95% a 2,48% a.a. e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de swap de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2015).

Foi reconhecida no resultado do período uma perda líquida no montante de R\$5.765 (R\$7.425 consolidado) nas rubricas de receitas e despesas financeiras, relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de swaps de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

c) Pagamentos de empréstimos

No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos no montante de R\$10.811 (R\$124.166 em 31 de dezembro de 2011) e R\$12,596 (R\$161.997 em 31 de dezembro de 2011) consolidado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

15. Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	1.205	1.453	11.240	12.188
Passivo circulante	(394)	(642)	(1.825)	(1.343)
Passivo não circulante	811	811	9.415	10.845

O saldo do parcelamento em 31 de março de 2012 está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

	Controladora	Consolidado
TJLP	1.205	811
SELIC	-	10.429
	1.205	11.240

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Provisão para férias	8.005	8.495	14.646	14.939
Provisão para gratificações e participação nos lucros	7.895	6.864	9.566	9.823
INSS	3.076	2.289	6.507	5.179
Provisão para 13º salário	1.732	-	3.323	-
FGTS	506	715	927	1.203
Salários a pagar	-	-	60	108
Outras	222	882	651	1.324
	21.436	19.245	35.680	32.576

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Provisões para demandas judiciais e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de março de 2012, R\$ 33.255 (consolidado - R\$ 85.755), e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Trabalhistas e previdenciárias	2.455	2.160	806	806
Tributárias	62	62	-	-
Cíveis	37	37	1	1
	2.554	2.259	807	807
	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Trabalhistas e previdenciárias	7.701	6.875	21.459	21.459
Tributárias	333	333	101	101
Cíveis	262	167	10	10
Auto infração ISS	-	-	3.611	3.611
	8.296	7.375	25.181	25.181

Do total das provisões que a Companhia mantém registrado dentro das provisões para demandas judiciais, R\$20.730 (Nota 11.g) estão relacionados à empresa Direct Express Logística Inegrada S.A, empresa controlada, sendo constituída de provisões trabalhistas R\$17.118 e tributárias R\$3.612.

As demandas judiciais por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) Perda provável - R\$2.352 (consolidado - R\$ 24.971); (b) Perda possível - R\$ 26.491 (consolidado - R\$ 53.030); e (c) Perda remota R\$ 4.412 (consolidado - R\$ 7.754).

A Administração da Companhia visitou as estimativas de provisões para demandas judiciais em 31 de março de 2012 e entende que não há diferenças com relação às estimativas de 31 de dezembro de 2011.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Provisões para demandas judiciais e outros

Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$48.086.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	15.328	13.065
A ser recuperado em até 12 meses	11.278	6.085
	<u>26.606</u>	<u>19.150</u>
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	<u>(29.891)</u>	<u>(19.150)</u>
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	<u>(3.285)</u>	<u>-</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora			
	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Outros	
Passivo de imposto diferido			Total	
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	-	
Debitado à demonstração do resultado	(5.025)	(2.231)	-	
			(7.256)	
Em 31 de dezembro de 2011	(14.821)	(4.329)	-	
Debitado à demonstração do resultado	(2.060)	(437)	(8.244)	
			(10.741)	
Em 31 de março de 2012	(16.881)	(4.766)	(8.244)	
			(29.891)	
	Consolidado			
Passivo de imposto diferido	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(1.498)	(13.392)
Debitado à demonstração do resultado	(5.402)	(4.447)	-	(9.849)
Em 31 de dezembro de 2011	(15.198)	(6.545)	(1.498)	(23.241)
Debitado à demonstração do resultado	(2.060)	(1.102)	(10.467)	(13.629)
Em 31 de março de 2012	(17.258)	(7.647)	(11.965)	(36.870)
	Controladora			
Ativo de imposto diferido	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Total	
Em 31 de dezembro de 2010	5.537	22.557	28.094	
Debitado à demonstração do resultado	(4.481)	(4.463)	(8.944)	
Em 31 de dezembro de 2011	1.056	18.094	19.150	
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	8.592	(1.136)	7.456	
Em 31 de março de 2012	9.648	16.958	26.606	

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Ativo de imposto diferido	Consolidado			
	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Prejuízos fiscais	Total
Em 31 de dezembro de 2010	8.416	22.555	6.542	37.513
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(66)	(5.160)	3.076	(2.150)
Benefício fiscal de ágio incorporado	-	9.200	-	9.200
Em 31 de dezembro de 2011	8.350	26.595	9.618	44.563
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	11.646	(1.554)	957	11.049
Em 31 de março de 2012	19.996	25.041	10.575	55.612

Os valores dos ativos em 31 de março de 2012 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2012	11.278	22.803
2013	4.131	8.655
2014	4.467	8.761
2015	4.467	7.760
2016	2.263	5.844
2017	-	1.789
	26.606	55.612

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foram reconhecidos os ativos de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$10.030 em 31 de março de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$9.742), com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$29.499 em 31 de março de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$28.653).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Adiantamento para venda de ativos	4.050	4.050	4.050	4.050
Pedágio	2.244	3.201	2.244	3.201
Frete	2.243	2.316	4.756	4.437
Benefícios (*)	1.211	806	3.729	1.707
Serviços de terceiros - movimentação de veículos	1.037	2.489	1.400	3.043
Comunicação de dados e voz	914	1.156	2.090	2.086
Serviços de consultoria	671	1.161	758	1.515
Seguros	442	1.176	443	1.605
Manutenções diversas	258	440	258	1.654
Combustível	-	61	59	69
Aquisição de terrenos – Cidade de Suape	2.172	3.568	11.671	3.568
Outros	-	2.447	-	7.585
	15.242	22.871	31.458	34.520

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

20. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$1.181, sendo o montante de R\$2.245 destinado à conta de reserva de capital - Ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de março de 2012 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$32.806.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$342.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

e) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	97.379
Reserva legal	(4.869)
Base de cálculo	<u>92.510</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	23.128
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	<u>36.000</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>36.000</u>
	<u>38.92</u>

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 04 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos.

No primeiro trimestre de 2012 não houve pagamento ou destinação de dividendos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$10.000, totalizando R\$18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$10.000, totalizando R\$18.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2011.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

f) Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos, membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar o limite acumulado de 2,0% (dois por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia, na data da opção do plano.

As ações objeto do Plano deverão ser provenientes:

- Da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- Das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração é o responsável pela Administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da opção, normas sobre transferência de opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período findo em 31 de março de 2012, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$242 (31 de dezembro de 2011 - R\$36) registrado na rubrica de honorários da Administração.

As 115.000 opções de compra de ações outorgadas em 22 de dezembro de 2011, têm vencimento em 03 anos.

Em 31 de março de 2012, o preço de mercado era de R\$30,49 (31 de dezembro de 2011 R\$25,45) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 (CPC 10). A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2012 era de R\$5,32 (31 de dezembro de 2011 R\$5,32).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

f) Opções de compra de ações--Continuação

As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Volatilidade de 34,88%.
- Rendimento de dividendos de 4,5%.
- Vida esperada da opção correspondente a três anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,23%.

21. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela diretoria executiva, são as seguintes:

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita líquida dos serviços	270.347	253.472	103.757	54.395	374.104	307.867
Custos	(219.921)	(202.949)	(89.682)	(45.936)	(309.603)	(248.885)
(Despesas) receitas operacionais	(22.445)	(12.796)	(5.280)	(3.254)	(27.725)	(16.050)
Despesas com depreciação e amortização	(3.952)	(3.179)	(2.127)	(2.643)	(6.079)	(5.822)
Despesas financeiras	(32.677)	(2.997)	(9.665)	(1.134)	(42.342)	(4.131)
Receitas financeiras	26.734	1.446	7.292	(73)	34.026	1.373
Imposto de renda e contribuição social	(6.486)	(11.322)	(1.581)	(2.952)	(8.067)	(14.274)
Lucro líquido do exercício	11.600	21.675	2.714	(1.597)	14.314	20.078

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
	Ativo circulante	268.763	295.240	142.079	124.651	410.842
Ativo não circulante	440.038	424.674	124.637	108.565	564.675	533.239
Total do ativo	708.801	719.914	266.716	233.216	975.517	953.130
Passivo circulante	93.110	95.025	90.589	85.411	183.699	180.436
Passivo não circulante	281.406	283.384	97.773	91.222	379.179	374.606
Total do passivo	374.516	378.409	188.362	176.633	562.878	555.042

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express e PDI.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Reversão de provisão para demandas judiciais, líquida	556	75	525	378
Ganho na venda de ativo imobilizado	98	2	98	2
Aluguéis	33	-	33	-
Recuperação de despesas	-	34	629	-
Recuperação de créditos incobráveis	-	-	42	84
Outras	126	18	844	1.149
Outras receitas	813	129	2.171	1.613
Perdas com créditos incobráveis	(402)	(39)	(700)	-
Ajustes de estoques	(73)	-	(77)	(100)
Perda na venda de ativo imobilizado	-	(474)	-	(474)
Outras	(1.965)	(10)	(1.979)	(445)
Outras despesas	(2.440)	(523)	(2.756)	(1.119)
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.627)	(394)	(585)	494

23. Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de serviços	293.517	285.280	464.330	384.469
Impostos incidentes	(41.985)	(40.705)	(70.822)	(57.270)
Descontos, seguros e pedágio	(14.909)	(15.030)	(19.404)	(19.332)
Receita líquida de serviços	236.623	229.545	374.104	307.867

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras				
Ganhos cambiais	14.177	1.082	18.214	736
Resultado positivo de operação swap	10.753	-	13.972	-
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	1.434	148	1.512	543
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 28)	335	68	8	-
Descontos obtidos	117	27	242	71
Juros ativos	67	10	78	22
Receitas financeiras	26.883	1.335	34.026	1.372
Despesas financeiras				
Resultado negativo de operação swap	(16.518)	(1.261)	(21.397)	(1.261)
Financiamentos bancários	(10.989)	(951)	(14.631)	(1.610)
Ajuste a valor presente	(2.364)	-	(2.364)	-
Juros passivos	(2.361)	(415)	(2.649)	(518)
Despesas bancárias	(548)	(217)	(792)	(274)
Perdas cambiais	(75)	(113)	(179)	(209)
IOF	(10)	(45)	(119)	(127)
Juros sobre refis	-	(22)	(211)	(61)
Juros sobre impostos	-	-	-	(70)
Despesas financeiras	(32.865)	(3.024)	(42.342)	(4.130)
Resultado financeiro, líquido	(5.982)	(1.689)	(8.316)	(2.758)

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Imposto corrente	3.483	7.598	5.576	8.557
Imposto corrente sobre o lucro do exercício				
Total do imposto corrente	3.483	7.598	5.576	8.557
Imposto diferido	2.904	3.345	2.491	5.717
Imposto de renda e contribuição social				
Total do imposto diferido	2.904	3.345	2.491	5.717
Despesa de imposto de renda	6.387	10.943	8.067	14.274

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às Informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto	20.284	30.839	22.381	34.352
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	6.897	10.485	7.610	11.680
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	(2.588)	345	-	-
Outras diferenças permanentes	2.078	42	1.448	2.661
Credito tributário reconhecido no exercício corrente	-	71	-	-
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(991)	(67)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.387	10.943	8.067	14.274
Alíquota efetiva	31%	35%	36%	42%

27 Resultado por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/03/2012	31/03/2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	13.897	20.078
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	66.002	66.002
Lucro básico por ação (R\$)	0,21	0,30

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às Informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

27 Resultado por ação--Continuação

b) Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Conforme mencionado na nota 20 (f), a Companhia possui pagamentos baseado em ações que acarreta efeito dilutivo no cálculo do resultado lucro por ação, porém, devido a imaterialidade não acarretou alteração significativa em relação ao lucro básico por ação.

28. Partes relacionadas

a) Saldos e transações

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Contas a receber		
Calog Logística de Transportes S.A.	8.793	9.903
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	51	57
	8.844	9.960
Dividendos a receber		
Calog Logística de Transportes S.A.	1.844	1.844
Não circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente		
Tegma Logística Integrada S.A.	14.043	9.066
Direct Express Logística Integrada S.A.	12.000	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	7.338	9.990
Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda	1.890	-
Transportadora Sihinbu Ltda.	127	127
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
TGI Comércio Atacadista de PegasAutomotivas Ltda.	-	35
	35.524	19.344
	46.212	31.148
Passivo circulante		
Fretes a pagar	76	44
Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda	76	44
Calog Logística de Transportes S.A.	-	-
Partes relacionadas - conta-corrente		
Cisa Trading S.A.	641	641
	641	641
	717	685

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Ativo circulante				
Contas a receber	4.309	-	5.050	-
Calllog Logística de Transportes S.A.	-	-	805	-
Cisa Trading S.A.	-	-	-	-
	4.309		5.855	
Não circulante				
Partes relacionadas - Contrato de mútuo/conta-corrente				
Calllog Argentina - US\$	686	140	693	140
Promotora Quinta Rueda, C.A.	140	127	140	127
Transportadora Simimbu Ltda.	127	-	-	-
	933		950	
	5.242		6.805	
Passivo circulante				
Comrex Empreendimentos e Participações Ltda.	716	641	641	-
Calllog Logística de Transportes S.A.	185	-	-	53
Promotora Quinta Rueda	-	-	-	-
	871		694	
Partes relacionadas - Conta-corrente				
Cisa Trading S.A.	1.009	906	906	380
Calllog Argentina - US\$	342	60	350	270
Calllog França - €	60	23	270	24
Calllog Espanha - €	23	1.424	1.550	-
	1.424		2.244	
Controladora				
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Resultado				
Receita de serviços prestados	8.242	7.953	4.039	3.897
Calllog Logística de Transportes S.A. - Fretes	283	131	283	130
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	-	-	-	2.330
Cisa Trading S.A.	-	-	-	-
Outras receitas operacionais - suporte administrativo	1.070	943	524	462
Calllog Logística de Transportes S.A.	9.595	9.027	4.846	6.819
Custo dos serviços prestados				
Calllog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(1242)	(462)	-	(226)
Transportadora Simimbu Ltda. - Fretes	(189)	(510)	-	(510)
	(431)	(972)	-	(736)
Despesas gerais e administrativas				
Comrex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(52)	(832)
Calllog França e outras	-	-	(52)	(462)
	-	-	(52)	(1.294)
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	213	68	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda	122	-	-	-
Transcommerca Transporte de Cargas Ltda	7	-	-	-
	342	68	-	-

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações--Continuação

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda. e TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda., sujeito à atualização monetária com base na variação do Índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas informações trimestrais.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Salários e encargos	506	436
Honorários de diretoria	392	240
Opções de ações	242	-
Participação nos lucros	659	687
	<u>1.799</u>	<u>1.363</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

29. Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- a) Transporte de cargas - Cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- b) Armazenagem de mercadorias - Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$300 milhões.
- c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - Cobertura até R\$1.000; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- d) Frota de apoio - Casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) - Cobertura de R\$69.700 (controladas - R\$42.700).
- f) Responsabilidade civil de administradores - Cobertura de R\$25.000.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
31 de março de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

30. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de março de 2012, estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional - Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	34.746
De dois a cinco anos	46.652	134.017
Acima de cinco anos	22.281	22.281

31. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de abril de 2012, foi deliberado pagamento de dividendos no valor de R\$30.000, referente ao lucro líquido de 2011, pagos em 20 de abril de 2012.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

- a) Posição acionária, em 31 de março de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
Transportadora Sinimbú S.A	26.307,926	39.86%			26.307,926	39.86%
Coimex Participações Ltda	16.872.415	25.56%			16.872.415	25.56%
Acionista Controlador Indireto	252.865	0.38%			252.865	0.38%
Administradores	6.605	0,01%			6.605	0,01%
Ações em Tesouraria	65.200	0.10%			65.200	0.10%
Diretoria	42.000	0.07%			42.000	0.07%
Outros	22.455.904	34.02%			22.455.904	34.02%
Total	66,002,915	100.00%			66,002,915	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 31 de março de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
FERNANDO LUIZ SCHEITINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	48,000,000	100.00%			48,000,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 31 de março de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

Acionista	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
	Quantidade (*)	(%)	Quantidade(*)	(%)	Quantidade (*)	(%)
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	6,950,000	100.00%			6,950,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 31 de março de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	Ações ordinárias		Ações Preferências		Total das Ações	
	Quantidade (*)	(%)	Quantidade(*)	(%)	Quantidade (*)	(%)
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	23,524,710	15.22%			23,524,710	15,22
Total	154,527,403	100.00%			154,527,403	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 31 de março de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	101,000	100.00%			101,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de março de 2012.

Acionista	Posição Acionária em 31 de março de 2012					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43.433.206	65,80			43.433.206	65,80
Administradores						
Conselho da administração	6.605	0,01			6.605	0,01
Diretoria	42.000	0,07			42.000	0,07
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65.200	0,10			65.200	0,10
Outros Acionistas	22.455.904	34,02			22.455.904	34,02
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22.455.904	34,02			22.455.904	34,02

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de dezembro de 2010.

Acionista	Posição Acionária em 31 de março de 2012					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43,269,406	65,56			43,269,406	65,56
Administradores						
Conselho da administração	5	0,00			5	0,00
Diretoria	30.000	0,04			30.000	0,04
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22,638.304	34,30			22,638.304	34,30
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22,638.304	34,30			22,638.304	34,30

* Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaboradas sobre a responsabilidade de sua administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório em 07 de março de 2012 sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, foram revisadas por outros auditores, que emitiram relatório em 13 de maio de 2011 com conclusão sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 09 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Fernando Próspero Neto Marcio D. Berstecher
Contador CRC 1SP-189.791/O-0 Contador CRC-1SP-259.735/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A

O Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A., em cumprimento ao estabelecido no artigo 163, inciso VI, da Lei nº 6.404/76, analisaram o balanço patrimonial e as informações trimestrais da Sociedade relativas ao trimestre encerrado em 31 de março último, encontrando tudo em perfeita ordem,

São Paulo, 9 de maio de 2012.

CONSELHEIROS

Vanderlei Dominguez da Rosa

Mauro Stacchini Jr

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.351.144/0001-18, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao primeiro trimestre do exercício social de 2012.

São Paulo, 9 de maio de 2012.

Diretoria

Gennaro Oddone
Diretor Presidente

Flávio Silva
Diretor Vice-Presidente

Alexandre Brandão
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.351.144/0001-18, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes da Companhia, ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S, bem como que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao primeiro trimestre do exercício social de 2012.

São Paulo, 9 de maio de 2012.

Diretoria

Gennaro Oddone
Diretor Presidente

Flávio Silva
Diretor Vice-Presidente

Alexandre Brandão
Diretor de Relações com Investidores